

REPRESENTAÇÕES DE PROFESSORES DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O BRINCAR EM SALA DE AULA

Autora: **ZILDA BARBOSA MELLO**

Banca examinadora: Prof^a Dr^a Lucelena Ferreira Fourneau (presidente e orientadora); Prof^a Dr^a Lúcia Velloso Maurício; Prof^a Dr^a Margot Campos Madeira (UNIFESO)

Data da defesa: 31/07/2008

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo analisar as representações sociais de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental sobre o 'brincar em sala de aula'. Fundamentada na Teoria das Representações Sociais, a pesquisa parte do pressuposto de que as representações sociais são construções psicossociais pelas quais o indivíduo, em suas relações e práticas, apropria-se dos objetos pela filtragem e reorganização de informações de diferentes ordens que circulam sobre eles integrando-as ao saber do viver que marca suas pertencas e referências. A investigação, de caráter qualitativo e de natureza etnográfica, foi realizada em quatro escolas do município de Vila Velha, ES, sendo duas (uma pública e uma particular) consideradas pelas comunidades de seu entorno como 'fortes' e duas como 'fracas'. Foi desenvolvido um processo de observação de fatos, comportamentos e cenários com duração de seis meses, com idas semanais sistemáticas às escolas, apoiado pela descrição exaustiva, em diário de campo, do que era vivenciado no cotidiano escolar, considerando, em particular, o que se referia ao 'brincar em sala de aula'. A observação foi complementada por entrevistas conversacionais com professores, para esclarecer e aprofundar questões levantadas naquele processo. Esta associação de estratégias visou permitir uma aproximação mais pertinente e consistente das informações que circulavam sobre o objeto em estudo, bem como dos valores, crenças, modelos e símbolos que o modelam ao associá-lo a outros. A análise cumulativa do material possibilitou a apreensão de indícios de redes amplas de sentidos que se entrecruzam, garantindo ao objeto em estudo uma conformação que o torna próprio aos grupos que lhe deram origem. O material das entrevistas conversacionais, gravadas com a anuência dos sujeitos, foi analisado como enunciação, em busca das transformações que, pouco a pouco, vão dando forma aos discursos e às interações. Tal consideração dos processos discursivos, em ato em cada conversa, deixou captar pistas sobre a estabilidade e a materialidade do núcleo figurativo, e seu possível delineamento. A análise conjunta de todo o material coletado na pesquisa possibilitou o acesso a pistas mais consistentes e aprofundadas das representações sociais de professores das séries iniciais do Ensino Fundamental sobre o 'brincar em sala de aula' e suas possíveis implicações. Há indícios de que o brincar não é benquisto dentro da sala de aula, pois põe em jogo a autoridade, o prestígio e dominância do professor sobre aquele grupo de alunos.

Palavras chave: Brincar na escola. Etnografia escolar. Representações sociais.